

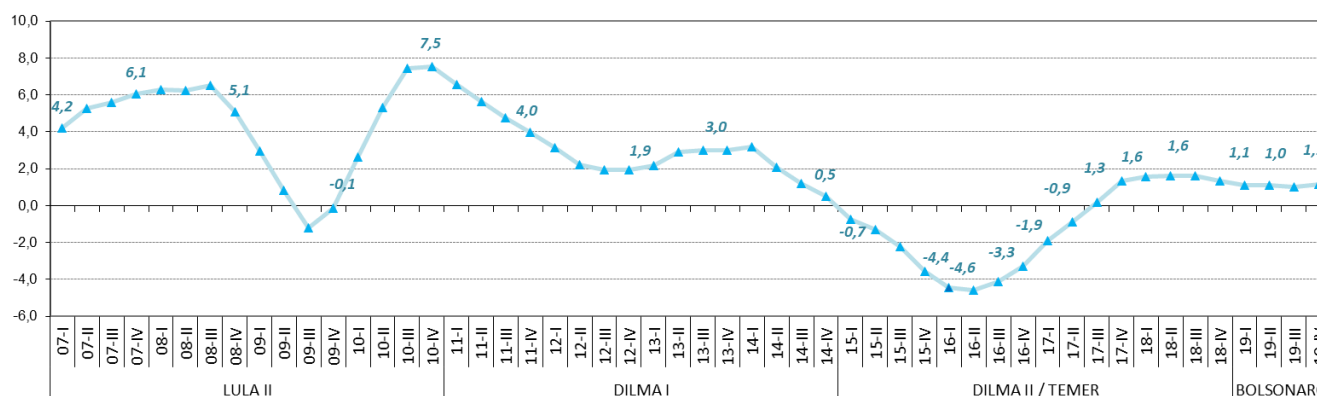
## Contas Nacionais Trimestrais

Março de 2020

### 4º Trimestre de 2019

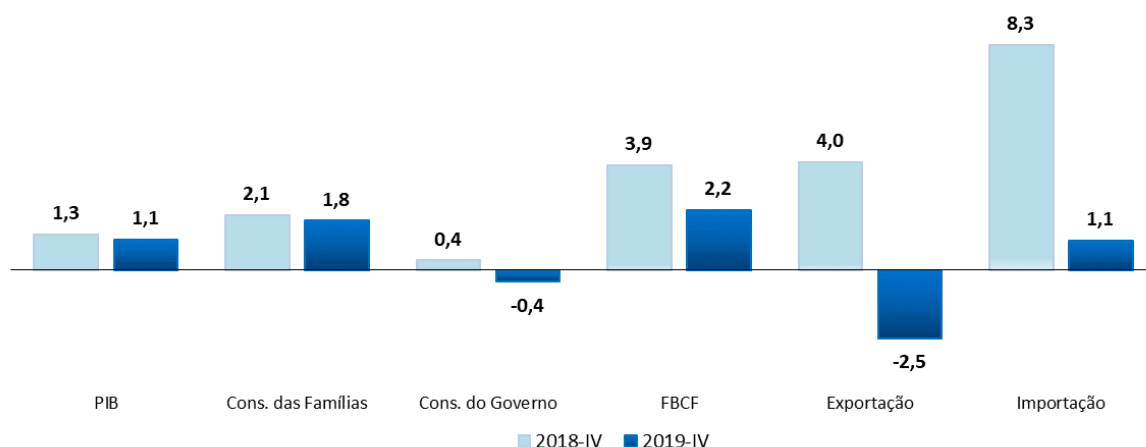
No 4º trimestre de 2019, em relação ao trimestre imediatamente anterior, a economia brasileira registrou crescimento de 0,5% (com ajuste sazonal), segundo dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Já na comparação com o 4º trimestre de 2018, verificou-se crescimento de 1,7%. No acumulado de quatro trimestres (taxa anualizada), o PIB registra crescimento de **1,1%**, apontando um movimento de ligeira recuperação da economia brasileira. (Ver gráfico abaixo).

PIB a Preços de Mercado (2007 - 2019)  
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



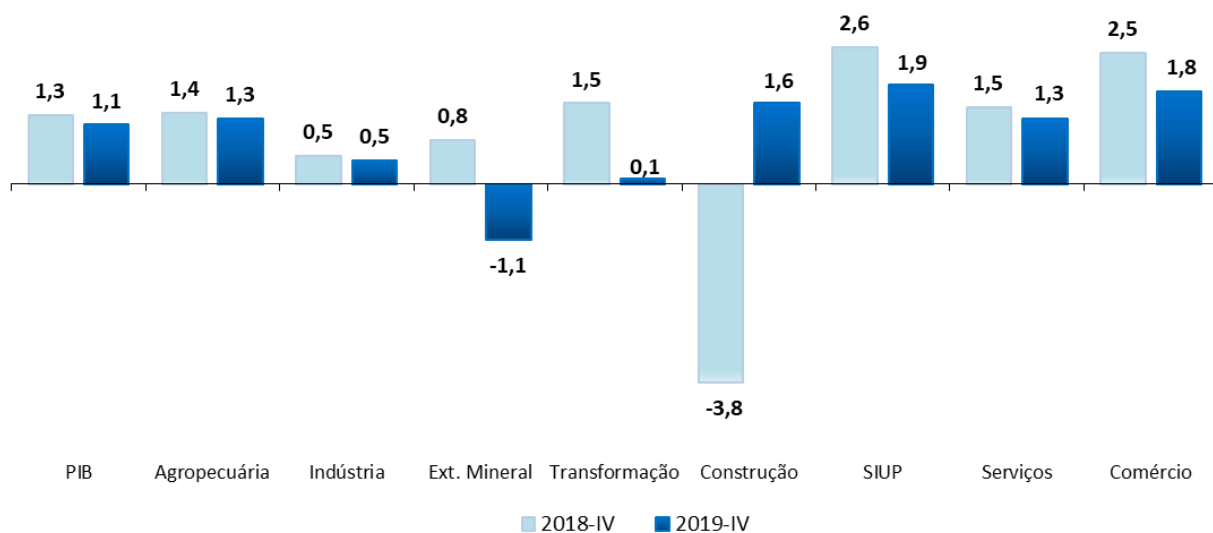
Sob a ótica da demanda, em 2019, o Consumo das Famílias cresceu 1,8%, ante a crescimento de 2,1% em 2018. O Consumo do Governo (Despesa de Consumo da Administração Pública) registrou retração de (-0,4%) no período em análise, contra crescimento de 0,9% em 2018. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresentou crescimento de 2,2%, ante aumento de 3,9% no ano de 2018. As Exportações de Bens e Serviços registraram resultado negativo (-2,5%) e as Importações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 1,1% em 2019 (contra crescimento de 4,0% e 8,3%, no ano anterior, respectivamente).

**PIB e os Componentes da Demanda (2018 - 2019)**  
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



Do lado da oferta, a Agropecuária apresentou crescimento de 1,3% e a Indústria crescimento de 0,5% no período. Entre as atividades industriais, Indústria de Transformação e SIUP (Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana) e Construção Civil obtiveram crescimento de 0,1%, 1,9% e 1,6%, respectivamente, enquanto a Indústria Extrativa registrou queda de 1,1% em 2019. O setor de Serviços registrou crescimento de 1,3% e o Comércio 1,8%.

**PIB por Setores e Subsetores (2018 - 2019)**  
Taxa Acumulada nos Últimos 4 Trimestres (%)



O PIB em 2019 (a preços de mercado) alcançou R\$ 7,256 trilhões, sendo R\$ 6,212 trilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 1,044 trilhão aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. Considerando o valor adicionado a preços básicos, nota-se que a Indústria perdeu participação relativa, passando de 21,2% para 20,9%, em 2019. A participação do setor de Serviços passou a 73,9% e a Agropecuária 5,2% do PIB. Quanto ao desdobramento do PIB pelos componentes da demanda a preços de mercado (inclusive impostos), o Consumo das Famílias totalizou R\$ 4,712 trilhões (64,9% do PIB), o Consumo do Governo R\$ 1,471 trilhão (20,3% do PIB) e a FBCF R\$ 1,11 trilhão (15,4% do PIB, contra 15,2% em 2018). As Exportações e as Importações de Bens e Serviços alcançaram R\$ 1,04 trilhão e R\$ 1,06 trilhão, respectivamente, enquanto a Variação de Estoques foi negativa em R\$ 17,7 bilhões em 2019.

O resultado do PIB em 2019 foi o terceiro resultado positivo após 2 anos de forte retração: altas de 1,3% em 2017 e em 2018, após as quedas de (-3,5%) em 2015 e (-3,3%) em 2016. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro veio dentro do esperado pelo mercado e mantém a economia brasileira abaixo do patamar pré-recessão, refletindo a lenta recuperação do país. Mesmo com a desaceleração do consumo das famílias, o crescimento da economia em 2019 foi mais uma vez sustentado por este grupo. Do lado da oferta, a construção civil apresentou a primeira alta após quedas consecutivas nos últimos cinco anos. O último Relatório Focus (28/02/2019) projeta crescimento de 2,17% do PIB em 2020.